

Q11

1) A urbanização tem como objetivo o crescimento e desenvolvimento dos centros urbanos, e estes visam o aumento da produção de bens de consumo e serviços, além de fazer com que as áreas urbanas necessitem de maior infraestrutura e atividades econômicas. Sendo assim, a aglomeração de pessoas e de produção gera uma concentração alta de recursos (alimento, combustível, matéria-prima) consumidos, e o consumo deles leva à maior atração de tais centros para produtores e indústrias, exigindo cada vez mais infraestrutura e planejamento e gestão urbanos.

2) A urbanização tende a ocupar e modificar ambientes inicialmente naturais, alterando suas características físicas e exigindo mais e mais de seus recursos, muitas vezes criando impopularidade do solo, poluição de mananciais, geração de muitos resíduos sólidos, emissões de gases poluentes e prejudicando cada vez mais a capacidade ambiental de satisfazer gerações futuras, por isso, é necessário regulamentação e controle do crescimento e uso dos espaços.

Exigindo atuação do poder público no crescimento urbano.

Do ponto de vista da saúde pública, a urbanização pode ter sido inicialmente prejudicial pela aglomeração de pessoas em locais mais fechados, com a frequente ocorrência de esgotos a céu aberto e/ou construções insalubres. Porém, com o desenvolvimento das políticas públicas de investimento nos centros urbanos vemos práticas que melhoram a saúde pública, tais como: racionalização de esgotos, implementação de regras de zoneamento que permitem a salubridade (ex.: gabarito de altura, recuos mínimos, etc), campanhas de vacinação pública que visam erradicar doenças que prejudicam a população, seu crescimento e sua produtividade.

3) As possíveis estratégias de desenvolvimento sustentável são:

i) Ecologia urbana - centros urbanos se utilizarem de mais mercadorias recicladas, se preocuparem com menor geração de resíduos e buscarem fontes renováveis e de maior eficiência energética.

ii) Smart Cities - o uso da alta tecnologia para desenvolver cidades mais eficientes e que sejam menos geradoras de poluição.

iii) Symbio City - através da melhor integração de espaços e serviços, além de parcerias, desenvolver cidades mais sustentáveis.

Q2

A) Para que não haja incidência de IPTU progressivo, deve-se respeitar a CA mín:

$$\text{Área} = 1.200 \text{ m}^2 \times 0,5 = \underline{600 \text{ m}^2} \quad \checkmark$$

Const. Mín.

B) A área construída máxima corresponde ao uso do máximo potencial construtivo:

$$\text{Área} = 4 \times 1.200 \text{ m}^2 = \underline{4.800 \text{ m}^2}$$

Const. Máx.

C) A cobrança de outorga onerosa é aplicada na área que excede ao CA básico = 1, logo, se a área construída for a maior possível, a outorga será:

$$\text{Área} = (4-1) \times 1.200 \text{ m}^2 = \underline{3.600 \text{ m}^2}$$

Outorga

D) A área máxima de projeção corresponde ao uso máximo da taxa de ocupação:

$$\text{Área} = 1.200 \text{ m}^2 \times 0,7 = \underline{840 \text{ m}^2} \quad \checkmark$$

Projeção

E) A área mínima do terreno que será permeável é aquela que atende à taxa de permeabilidade mínima:

$$\text{Área} = 1.200 \text{ m}^2 \times 0,25 = \underline{300 \text{ m}^2} \quad \checkmark$$

Mín. Permeável

3) O processo de urbanização geralmente está atrelado a melhorias na qualidade de vida da população, pois permite o maior acesso a sistemas públicos de hospitais, escolas, parques e outros, bem como a realização de obras de infraestrutura, de sistemas viários, de coleta de lixo, de abastecimento de água, de sistemas de esgoto e outros. Tudo isso diminui as taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, co-

nas cidades. No entanto, o crescimento e o desenvolvimento das cidades não acompanharam o aumento da população urbana, que acabava de sair do meio rural. Os altos valores de aluguel e compra de imóveis em regiões centrais, a falta de oportunidade equitativa de emprego em todas as regiões e a falta de habitação social acabava expulsando moradores para áreas periféricas e com a devida presença de infraestrutura urbana, o que ocorre também nos países desenvolvidos.

Para o Brasil, o cenário tende a se agravar ainda mais, pois a projeção é de aumento da porcentagem da população urbana até 2050, o que sugere melhorias dos indicadores sociais, mas piora do quadro de violência e ocupação clandestina. Porém, os governos das cidades brasileiras vêm agindo para reverter tal situação, pautando-se constantemente no Estatuto das Cidades e em suas leis de zoneamento e Plano Diretor. Essas ações são sempre voltadas para a garantia do atendimento das funções sociais da cidade, permitindo ordenação e melhor estruturação para as cidades. Por isso, apesar do aumento percentual da população urbana, o cenário prevê uma maior adequação das cidades para o atendimento das necessidades da população, garantindo qualidade de vida a eles.

① - Um motivo a ser analisado é o investimento em mobilidade urbana em áreas já consideradas ricas na cidade, como por exemplo a criação e construção das linhas amarelas e lilás, que permitem bairros nobres da capital, isso faz com que seja muito mais fácil para as populações desses bairros terem uma boa opção de transporte público na região, enquanto locais mais distantes do centro de São Paulo (onde mora a maioria da população carente da cidade) ainda não tenha acesso a esse modal de transporte.

② facilidade em adquirir um automóvel por parte da população, através de facilidades de financiamento, parcelamento e isenções de tarifas. Como mencionado no item anterior, os bairros periféricos acabam sendo privados de transporte público de qualidade, e, ao se deparar com a oportunidade de adquirir um automóvel, vem a oportunidade também de melhorar sua mobilidade na cidade.

③ aumento das tarifas de transporte público, ~~sendo~~ sendo reajustado acima da inflação nos últimos anos, e ~~isso não~~ não tendo melhorias significativas, o ônibus já não se torna uma opção vantajosa e confortável para os passageiros.

④ Piora no trajeto do ônibus, com o aumento dos automóveis nas ruas, os ônibus demoram mais para passar, circulam mais lotados, demoram mais para chegar ao seu destino, tudo isso faz com que os passageiros não se sintam satisfeitos com esse modal de transporte.